

O DESENVOLVIMENTO DA INTELIGÊNCIA CORPORAL CINESTÉSICA POR MEIO DA MODALIDADE CAPOEIRA NO PRIMEIRO ANO DO ENSINO MÉDIOKaled Ferreira Barros^{1, 2, 3}**RESUMO**

Introdução: Para o presente estudo foi utilizada a Capoeira, uma luta disfarçada em dança e desenvolvida em forma de jogo, como ferramenta para o desenvolvimento da Inteligência Corporal Cinestésica. **Objetivo:** A fim de verificar a alteração da inteligência dos alunos do Ensino Médio, durante as aulas de Educação Física Escolar, em instituição privada de ensino. **Materiais e Métodos:** Portanto, foram aplicados três autoavaliações por meio de questionário fechado, na seguinte ordem: ao final da primeira aula, da quarta aula, e da oitava aula. Para verificar tal alteração, utilizou-se a Escala de Percepção Subjetiva do Aprendizado elaborado por Barros (em publicação). **Resultado e Discussão:** Após aplicação do questionário, verificou-se um pequeno desenvolvimento da Inteligência Corporal Cinestésica. A sensação deveria refletir o quão ele foi capaz de compreender, executar e relacionar o exercício com o conhecimento adquirido, combinando as sensações das capacidades coordenativas; de coordenação motora e de equilíbrio. Não havendo qualquer preocupação com as variáveis das capacidades condicionantes, sem antes ocorrer à aprendizagem da ação motora. Embora seja uma medida subjetiva, a escala de aprendizado revela uma estimativa muito boa da compreensão dos conteúdos. **Conclusão:** Contudo, estudos relacionados às Inteligências Múltiplas ainda são pouco discutidos na literatura científica, sobretudo, quando considerados a partir do método quantitativo. Logo se espera com este estudo despertar mais pesquisas quantitativas, sobre a relação entre Capoeira e as Inteligências Múltiplas.

Palavras-chave: Inteligências Múltiplas. Inteligência Corporal Cinestésica. Educação Física Escolar. Capoeira.

1-Licenciado e Bacharel em Educação Física com Habilitação em Treinamento Desportivo pela Universidade Metropolitana de Santos, Brasil.

ABSTRACT

Development of intelligence bodily kinesthetic through mode capoeira in the first year of high school

Introduction: For the present study Capoeira was used, a disguised fight and dance developed in game shape, as a tool for developing Bodily Kinesthetic Intelligence. **Aim:** In order to verify the change of the intelligence of high school students during the School Physical Education classes in private educational institution. **Materials and Methods:** Therefore three self-assessments were administered by means of a closed questionnaire, in the following order: the end of the first class, the fourth class, and the eighth class. To verify this change, we used the Scale of Subjective Perception of Learning developed by Barros (in publishing). **Result and Discussion:** After the questionnaire, there was a small development of Bodily Kinesthetic Intelligence. The feeling should reflect how he was able to understand, relate and perform the exercise with the knowledge gained by combining the sensations of coordinative abilities; motor coordination and balance. With no concern for the variables of capacity constraints, no learning occurs before the motor action. Although it is a subjective measure, the scale of learning reveals a very good estimate of the understanding of the contents. **Conclusion:** However, studies related to Multiple Intelligences are little discussed in the literature, especially when considered from the quantitative method. Soon we expect this study to awaken more quantitative research on the relationship between Capoeira and Multiple Intelligences.

Keywords: Multiple Intelligences. Bodily Kinesthetic Intelligence. School Physical Education. Capoeira.

2-Licenciado em Pedagogia com Habilitação em Gestão Escolar pela Universidade Metropolitana de Santos, Brasil.

INTRODUÇÃO

A Inteligência Corporal Cinestésica está inserida em uma teoria denominada de Inteligências Múltiplas desenvolvida no início da década de 1980 por uma equipe de investigadores da Universidade de Harvard, dirigido pelo psicólogo Howard Gardner, que teve como objetivo analisar e descrever melhor o conceito de inteligência.

De acordo com a teoria de Gardner existe mais de uma inteligência, ele inicialmente propôs sete, são elas: Linguística; Musical; Lógico Matemática; Espacial; Corporal Cinestésica; Pessoais (interpessoal e intrapessoal). Mas é possível que existam outras como, por exemplo: naturalista posteriormente sugerido por Gardner e pictória proposto pelo pesquisador brasileiro Machado em 1995 (Brasil, 1999 p. 14).

Sobre a Inteligência Corporal-Cinestésica Gardner (1994, p. 161) afirma que as “características desta inteligência é a capacidade de usar o próprio corpo de maneiras altamente diferenciadas e hábeis para propósitos expressivos assim como voltados a objetos”.

Portanto, Gardner (1994, p. 161) revela: “duas capacidades – controlar os movimentos do próprio corpo e a capacidade de manusear objetos com habilidade – como os centros da inteligência corporal”.

Para o presente estudo foi utilizada a Capoeira; uma luta disfarçada da em dança e desenvolvida em forma de jogo, como ferramenta para o desenvolvimento da inteligência corporal-cinestésica.

Barros (2012, p. 11) conta que: “A Capoeira nasceu da necessidade de um povo de se libertar. Desenvolveu-se ao longo dos anos, passando das mãos dos africanos escravizados para as mãos de trabalhadores livres, até chegar às academias, escolas e universidades, ganhando destaque na sociedade”.

A ideia de se trabalhar com a Capoeira está pautada em dois pressupostos teóricos; os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) e a Lei 10.639 de 09 de janeiro de 2003.

Os PCNs (1998 p. 70) afirmam que: “As lutas são disputas em que o(s) oponente(s) deve(m) ser julgado(s), com técnicas e estratégias de desequilíbrio, contusão, imobilização ou exclusão de um determinado espaço na combinação de ações

de ataque e defesa. Caracterizam-se por uma regulamentação específica a fim de punir atitudes de violência e de deslealdade. Podem ser citados exemplos de lutas desde as brincadeiras de cabo-de-guerra e braço-de-ferro, até as práticas mais complexas da capoeira do judô e do caratê”.

Enquanto que Brasil (2003) apresenta a Lei 10.639/03, de autoria de Cristovam Ricardo Cavalcanti Buarque, responsável por alterar a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) da educação nacional, que tem por finalidade, incluir no currículo oficial da Rede de Ensino do Brasil a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”.

Outro dado relevante, desde 15 de julho de 2008 a Capoeira foi registrada pelo IPHAN (Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional) como o mais novo patrimônio cultural brasileiro (Instituto do Patrimônio Histórico E Artístico Nacional).

Todavia, o estudo tem como objetivo verificar a alteração da inteligência corporal-cinestésica dos alunos do Ensino Médio, durante as aulas de Educação Física, em instituição privada de ensino, na cidade de Santos, Estado de São Paulo, Brasil.

MATERIAIS E MÉTODOS

Todos os elementos da amostra participaram livre e espontaneamente do experimento, após leitura e assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido conforme resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde do Ministério da Saúde.

O estudo foi realizado no Colégio Onis com autorização da responsável legal. Portanto, o estudo tem 06 indivíduos na amostra sendo 04 do gênero masculino e 02 do gênero feminino. O critério utilizado para incluir cada participante foi estar matriculado no primeiro ano do Ensino Médio desta instituição.

Foram realizadas oito aulas de cinquenta minutos, sendo duas aulas semanais, durante quatro semanas.

Para mensuração e comparação da alteração da Inteligência Corporal-Cinestésica, foram aplicados três autoavaliações por meio de questionário fechado, na seguinte ordem: ao final da primeira aula, da quarta aula, e da oitava aula. Para verificar a alteração, utilizou-se a Escala de Percepção Subjetiva do

Aprendizado elaborado por Barros (em publicação).

O questionário de Percepção do Aprendizado foi aplicado em quadra em área reservada com cadeira e mesa individual para anotação. Para responder as questões do estudo, utilizou-se a estatística descritiva com médias e desvios-padrão.

Para isso, foi utilizada caneta esferográfica da marca BIC, folha sulfite papel branco 210mmx297mm da marca Copimax para ficha de questionário. Além de cone de sinalização altura de 50 cm 2 faixas preto e amarelo da marca Vonder.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Dentro do planejado, todos os vinte nove (n=29) indivíduos matriculados no primeiro ano do Ensino Médio, foram convidados a participar da pesquisa.

Entretanto, apenas seis (n=06) indivíduos se comprometeram em entregar o Termo de Consentimento e Livre Participação e Esclarecido e, assim, efetivar sua participação.

Portanto, todos os seis (n=06) indivíduos participaram das oito aulas. Logo após a primeira, a quarta e oitava aula os alunos assinalavam um questionário fechado de autoavaliação; que consiste numa escala numérica de 01 a 10 onde o indivíduo utiliza a escala para apontar sua própria percepção de aprendizado.

Objetivando verificar a alteração da Inteligência Corporal-Cinestésica, as respostas foram classificadas em: 1 e 2 (não compreendeu e não apresentou interesse); 3 e 4 (compreendeu pouco e apresentou interesse); 5 e 6 (compreendeu parcialmente); 7, 8 e 9 (compreendeu bastante); 10 (compreendeu totalmente).

Tabela 1 - Apresentação dos dados coletados e o resultado da pesquisa.

Amostra	1º Autoavaliação	2º Autoavaliação	3º Autoavaliação	Varição Absoluta	Diferença em %
Masculino 1	09	09	10	1,00	11,11%
Masculino 2	09	09	10	1,00	11,11%
Masculino 3	09	09	09	0,00	0,00%
Masculino 4	08	09	07	1,00	-12,50%
Feminino 5	08	09	08	0,00	0,00%
Feminino 6	07	08	08	1,00	14,29%
Média	8,33	8,83	8,67	0,34	4,00%
Desvio Padrão	0,82	0,41	1,21	0,39	48,32%

Legenda: Escala de Percepção Subjetiva do Aprendizado e sua utilização.

Após encerrar a aula, foi solicitado ao indivíduo que apontasse de maneira a estimar/medir a sua percepção de aprendizado.

Esta sensação deveria refletir o quão ele foi capaz de compreender, executar e relacionar o exercício com o conhecimento adquirido, combinando as sensações das capacidades coordenativas; capacidade de coordenação motora (grossa) e capacidade de equilíbrio (dinâmico).

Não havendo qualquer preocupação com as variáveis das capacidades condicionantes como força, flexibilidade ou velocidade de reação, sem antes ocorrer a aprendizagem da ação motora.

Previamente, ao momento de marcar a resposta, os indivíduos foram conduzidos da

seguinte maneira: tente avaliar a sua sensação de aprendizado com honestidade, sem levar em consideração o seu condicionamento físico atual ou qualquer tipo de comparação entre os demais participantes.

Olhe para a escala e atribua um número: quanto mais próximo do número um menos você compreendeu, quanto mais próximo do número 10 mais você compreendeu.

Embora seja uma medida subjetiva, a escala de aprendizado pode fornecer uma estimativa muito boa da compreensão dos conteúdos, sobretudo, quando utilizado em conjunto com outros métodos como, por exemplo: comportamento observado; que se utiliza da observação como um instrumento de coleta de dados.

Estimulação psicomotora da Inteligência Corporal Cinestésica

A primeira aula teve como tema o princípio da ginga, chutes circulares e esquivas individuais: Ginga (base do capoeirista). Queixada; Armada; Meia Lua de Compasso; Meia Lua de Frente (chutes por cima do cone). Pêndulo; Negativa Lateral; Queda de Quatro (esquivas de frente para o cone). Todos os alunos se classificaram entre 7 e 9, ou seja, compreenderam bastante acerca da aula.

Na segunda aula, o tema foi o princípio da ginga, chutes circulares e esquivas em duplas: Ginga; Queixada e Pêndulo; Meia Lua de Frente e Negativa Lateral; Armada e Negativa Lateral; Meia Lua de Compasso e Queda de Quatro. Na aula seguinte, o tema foi sequência crescente e individual de chutes circulares: Queixada e Armada; Queixada, Armada e Meia Lua de Compasso; Queixada, Meia Lua de Frente, Armada e Meia Lua de Compasso; Queixada, Meia Lua de Frente, Armada, Meia Lua de Frente e Meia Lua de Compasso (sequência de chutes por cima do cone). Na aula subsequente, o tema foi sequência crescente, em duplas, de chutes circulares: Queixada; Queixada e Armada; Queixada, Armada e Meia Lua de Compasso; Armada, Armada e Armada; Meia Lua de Compasso, Meia Lua de Compasso e Meia Lua de Compasso. Todos os alunos se classificaram em 8 ou 9, ou seja, compreenderam bastante acerca da aula.

A partir da quinta aula, o tema adquiriu maior grau de dificuldade. Uma vez que foi abordado deslocamentos com mudança de plano: Aú Normal; Aú Compasso; Aú Chapa – são as famosas “estrelinhas”.

Na aula seguinte, o tema foi deslocamentos com mudança de plano, e inversão/permanência do plano sagital: Aú Normal; Aú Compasso; Aú Chapa; Bananeira com a Cabeça no Solo (parada de mão três apoios). Na sétima aula, o tema foi deslocamentos com mudança de plano coronal, e inversão/permanência do plano sagital: Aú Normal; Aú Compasso; Aú Chapa; Bananeira (parada de mão dois apoios). Na última aula, o tema foi chutes circulares individuais com deslocamentos e mudança de plano: Queixada e Aú Normal; Armada e Aú Compasso; Meia Lua de Compasso e Aú Chapa. Ao final, quatro alunos se classificaram

entre 7 e 9 e dois alunos se classificaram com 10, ou seja, compreenderam totalmente.

Manhães e Souza (2008) afirmam que: “A psicomotricidade inicialmente compreendia o corpo nos seus aspectos neurofisiológicos, anatômicos e locomotores, coordenando-se e sincronizando-se no tempo e espaço.

Hoje, a psicomotricidade é o relacionar-se por meio da ação, como um meio de tomada de consciência que une o ser corpo, o ser mente, o ser espírito, o ser natureza na sua totalidade.

Diversos autores apresentaram conceitos relacionados à Psicomotricidade, destacam-se Jean Le Boulch, André Lapiere, Bernard Aucouturier, Piaget, Ajuriaguerra, Vitor da Fonseca com definição é extremamente objetiva, uma ciência que tem por objetivo o estudo do homem, através do seu corpo em movimento, nas relações com seu mundo interno e externo.

Barros (2012, p.68) ressalta que a Capoeira deve ser compreendida como uma linguagem que tem estrutura e características próprias, nesse sentido, Fonseca e Colaboradores (2012) revelam a versatilidade da modalidade quando asseguram que a capoeira contempla as múltiplas inteligências, pois a mesma engloba as diversas inteligências de modo a dispor ao seu praticante, pleno desenvolvimento da mesma.

CONCLUSÃO

A maioria dos estudos sobre a capoeira, a nível acadêmico-científico, está relacionada a pesquisas qualitativas que estão mais preocupadas com a história, com o processo social e educacional.

Estudos relacionados às Inteligências Múltiplas ainda são pouco discutidos na literatura científica, sobretudo, quando considerados a partir do método quantitativo.

O estudo revelou um pequeno desenvolvimento da Inteligência Corporal Cinestésica, entretanto, espera-se com este estudo despertar mais pesquisas quantitativas, sobre a relação entre Capoeira e as Inteligências Múltiplas.

REFERENCIAIS

1-Barros, K. F. Capoeira na Educação Infantil: Teoria de Ensino e Atividades Práticas. São Paulo. Phorte. 2012.

Revista Brasileira de Futsal e Futebol

ISSN 1984-4956 *versão eletrônica*

Periódico do Instituto Brasileiro de Pesquisa e Ensino em Fisiologia do Exercício

www.ibpex.com.br / www.rbff.com.br

2-Barros, K. F. (em publicação). Saúde na Escola: Intervenções pedagógicas para a aquisição de um estilo de vida saudável.

Recebido para publicação 20/11/2014
Aceito em 12/03/2015

3-Brasil. Parâmetros Curriculares Nacionais. v. 7 educação física, Secretaria de Educação Fundamental. Brasília. MEC. 1998.

4-Brasil. Cadernos da TV Escola: Múltiplas Inteligências na Prática Escolar. Secretaria de Educação a Distância. Brasília. MEC. 1999.

5-Brasil. Lei nº 10.639 de 09 de janeiro de 2003. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil/LEIS/2003/L10639.htm> Acesso: 03/07/2014.

6-Fonseca, J. S.; Viana, H. B.; Galatti, L. R. Rangel, N. B. C. Inteligências Múltiplas e a capoeira. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires. Año 17. Núm. 171. 2012.

7-Gardner, H. Estruturas da Mente: A Teoria das Inteligências Múltiplas. Porto Alegre. Artes Médicas Sul. 1994.

8-Instituto Do Patrimônio Histórico E Artístico Nacional. Capoeira se torna patrimônio cultural brasileiro. Disponível em: <http://portal.iphan.gov.br/portal/montarDetalheConteudo.do?id=13983&sigla=Noticia&retorno=detalheNoticia> Acesso em 02/07/2014.

9-Manhães, F. C.; Souza, C. H. M. A estimulação da inteligência corporal cinestésica no desenvolvimento psicomotor na prática da Educação Física escolar. EFDeportes.com, Revista Digital. Buenos Aires. Año 13. Núm. 124. 2008.

3-Especialista em Pedagogia do Esporte Educacional pela Universidade Estácio de Sá, Brasil.

E-mail:
kaledbarros@hotmail.com

Endereço para correspondência:
Av. Praça Engenheiro José Rebouças, 19.
Ponta da Praia - Santos - São Paulo.
CEP: 11030-000.